Sem acidentes: Defesa Civil Municipal orienta como usar fogos no São João

Date : 18-06-2022

É uma das tradições a queima de fogos de artifício durante os festejos juninos. Mas, se eles não forem de qualidade ou manuseados de forma adequada, o que era pra abrilhantar a festa pode provocar graves acidentes, como incêndios, queimaduras, amputações, perda de visão e lesões auditivas, principalmente, nas crianças.

Por isso, a Defesa Civil Municipal alerta: para um São João seguro, o uso dos artefatos explosivos requer cuidados. O primeiro cuidado diz respeito à procedência. De acordo com o órgão, a população deve comprar os fogos de artifício somente em locais autorizados, pois eles trazem a identificação e as orientações do fabricante, que devem ser seguidas à risca.

A classificação dos fogos também deve ser observada. Os de “tipo A”, como chuvinhas, estalos, entre outros são adequados para as crianças, mas elas nunca devem comprá-los ou soltá-los sozinhas. Os demais tipos (B, C e D) só devem ser utilizados por adultos.

Ainda segundo a Defesa Civil, os fogos devem ser sempre manuseados em áreas abertas, sem fiação elétrica por perto e em locais afastados das pessoas. Nada de áreas fechadas, de guardá-los no bolso ou de apontá-los para janelas ou pessoas. Caso os fogos falhem, não reutilize, ao invés disso, por segurança, jogue água sobre o pavio.

Cuidado ainda com as fogueiras. Jamais realimente o fogo com álcool, pois a garrafa pode explodir, provocando queimaduras. Neste caso ou diante de qualquer acidente provocado por fogos de artifício, a primeira orientação é lavar a área atingida somente com água corrente até o alívio da dor.

A queimadura nunca deve ser tocada e sobre ela não deve ser utilizada nenhuma substância, como manteiga, pó de café, creme dental ou pomada. Caso na área lesionada seja formada uma bolha, ela não deve ser furada e nem descolar os tecidos grudados na pele queimada. O correto é procurar imediatamente o atendimento médico especializado no hospital ou unidade de pronto atendimento.